

Povos Indígenas no Brasil

Fonte ESTADO DE S. PAULO Class.: 483Data 24/07/88 Pg.: _____

A Funai ganha na Justiça

Da sucursal e correspondente

A Justiça Federal deu ganho de causa ontem à Funai contra a Construtora Sebba S/A no caso da reforma do prédio onde a sede da Fundação Nacional do Índio passará a funcionar provisoriamente em setembro. A empresa havia impetrado mandado de segurança por ter sido afastada da licitação aberta para a reforma e agora vai entrar com uma ação popular contra o órgão, reafirmando que atendeu todas as exigências feitas no edital de licitação e por isso não se explica o seu afastamento da concorrência.

Para a Funai, no entanto, a construtora foi excluída por não ter atendido exigências técnicas. Já os dirigentes da Sebba contam ter recebido a explicação da comissão de licitação de que a empresa não contava com o capital mínimo exigido de Cr\$ 1 milhão para ser qualificada — informação contestada pela construtora, que garante possuir um capital de Cr\$ 600 milhões.

A denúncia de irregularidades praticadas pela Funai nesse caso será investigada pelo Tribunal de Contas da União por intermédio da prestação de contas da fundação, que deverá chegar ao TCU até o dia 31. O presidente do Tribunal, ministro Luciano Brandão, mandou cópia da denúncia — segundo a qual a reforma do prédio foi contratada por Cr\$ 115 milhões, quantia superior ao preço de compra do imóvel (100 milhões) — para a Inspeção de Controle Externo, responsável pelo exame preliminar das contas e que deverá solicitar esclarecimentos do órgão.

A futura sede da Funai deveria ser construída na quadra 710 Norte, em terreno adquirido pela fundação em 1970. A sede provisória, no Setor de Indústria da Capital Federal, já está sendo reformada pela Santa Bárbara Engenharia, a mesma empresa que vendeu o prédio ao órgão. A Sebba alega que faria essa reforma por Cr\$ 60 milhões.